

CAPACIDADE DO REBANHO BOVINO BRASILEIRO E AS NOSSAS ESTATÍSTICAS

Da aplicação de diferentes métodos criatórios advém a capacidade de desfrute de um rebanho.

Via de regra, todas as fases da criação como sejam escolha das raças e dentro destas a dos reprodutores, controle de cobertura e nascimento, vacinação sistemática, alimentação suplementar na época seca e na engorda, etc, concorrem cada um com determinada parcela na consolidação de um rebanho especializado.

Para se aquilatar da real capacidade de um rebanho de corte, lança-se mão do desfrute máximo que ele permite, sem se alterar em numero e qualidade.

Estribados em números oficiais poderíamos, sem muito trabalho, medir a capacidade de nosso rebanho de corte. Seguindo o recenseamento do I.B.G.E. de 1940 e do S.E.P. de 1948 as populações bovinas do Brasil eram respectivamente de 34.392.419 e 50.089.446 cabeças. Com base nesses dados estimamos a população para os anos intermediários. No mesmo período, os abates anuais nos são fornecidos pelos estatísticos do S.E.P. De posse desses elementos, muito facil seria determinar o desfrute anual e o médio do período.

Ano	<u>População, Abate no Brasil</u>		Desfrute %
	<u>População Bovina</u>	<u>Abate</u>	
1940	34.392.419	4.595.891	13,36
41	36.354.547	4.751.105	13,06
42	38.316.675	4.920.374	12,85
43	40.278.803	4.591.846	11,40
44	42.240.931	4.035.815	9,55
45	44.203.059	4.202.782	9,48
46	46.165.187	4.874.683	10,55
47	48.127.315	5.204.109	10,81
48	50.089.446	5.828.518	11,63
49	25.051.574	6.022.521	11,57

Valendo-se ainda dos mesmos elementos, poderíamos

chegar a conclusão de que, com o desfrute médio de 11,42%, a população aumentou de 51%, com um crescimento vegetativo médio anual de 5,7%, o que mostra claramente que o abate máximo que nosso rebanho suportaria, seria de 17,1% do seu total, pois com esse abate o nosso rebanho ainda se manteria estável em número.

A julgar por esses números oficiais, poder-se-ia chegar a uma conclusão verdadeiramente absurda; para fazer frente a situação atual da crise de carne, bastaria que se elevasse o abate até o ponto de tornar estável a população, ou seja, permitir um desfrute de 17,1%. Desse modo, poder-se-ia, por exemplo, abater no ano que ha pouco se findou, 9.571.866 cabeças que nos forneceriam 1.588.900 toneladas de carne⁽¹⁾. (Esse desfrute seria oriundo de uma população de 55.975.831 cabeças, que estimamos, segundo o mesmo raciocínio e louvados nos mesmos dados de que atrás nos servimos para estimar a população dos anos intermediários entre os censos oficiais).

Para nos convenceremos que esse volume de carne nos colocaria em privilegiada situação, basta confrontarmos com frontarmos com o ano de 1940:

Ano	População humana do Brasil	Prod. de carne	Kg per/capita/ano
1940	41.236.315	766.003	18,5
1951	52.645.750	1.588.900	30,0

Esses resultados mostram a precariedade dos dados oficiais porque por eles, não só a demanda poderia ser totalmente satisfeita com aquela quantidade "percapita", como também poderíamos até exportar apreciáveis quantidades.

Entretanto, os que conhecem a nossa pecuária de corte, não poderiam aceitar a possibilidade de se ter um aumento de produção desse teor. É fora de dúvida que todo aumento de produção, como o que ocorreu durante a guerra e o que vem ocorrendo ultimamente, se reflete imediatamente no aumento do preço do boi na fonte de produção, o que prova que não existe abundância de gado.

Apesar dos dados de que nos servimos não oferecerem

(1) baseado no rendimento de 116 Kg por cabeça.

segurança estatística, é fora de dúvida que o desfrute do rebanho brasileiro é pequeno. Pode não ser os 11,4% conforme determinamos. É certo porém, que é muito baixo, e os que conhecem de perto o nosso rebanho, sua composição, os métodos utilizados na sua criação não admitem um abate superior a 13% do total. Esse número mostra a sua insignificância quando comparado com o desfrute médio do rebanho americano, que no período de 1940/49 foi de 23,8% e ainda permitindo um crescimento vegetativo médio anual de 1,62%.

População Bovina e Abate nos Estados Unidos

<u>Ano</u>	<u>População Bovina</u>	<u>Abate</u>	<u>Desfrutes</u>
1940	68.309.000	14.958.000	21,89
41	71.755.000	16.419.000	22,88
42	76.025.000	18.033.000	23,72
43	81.204.000	17.845.000	21,97
44	85.354.000	19.844.000	23,25
45	85.573.000	21.691.000	25,34
46	82.434.000	19.824.000	24,00
47	81.207.000	22.393.000	27,50
48	78.126.000	19.186.000	24,50
49	78.298.000	18.789.000	23,90

A nosso ver é aí que se encontra a solução para o nosso problema da carne. É necessário aumentar a capacidade de desfrute do nosso rebanho. É preciso consolidar a nossa pecuária de corte, escolhendo raças mais precoces, adaptando condições, melhorando nossos métodos que são precários.

Só assim poderíamos aumentar a percentagem de abate. — Ainda que não se possa atingir o alto coeficiente de desfrute do rebanho americano — bastaria elevarmos de 30% a percentagem atual de desfrute do nosso rebanho para que se pudesse suprir normalmente o nosso mercado e até manter uma pequena exportação.